



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Reflexões sobre a tutoria a distância no curso de Especialização em Gestão Pública Municipal
<b>Autores</b>	LILIANE SZCZEPANSKI SANTANA IVALDO GEHLEN

Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato e reflexões da experiência como tutora a distância. Graduada em Ciências Sociais (bacharelado) pela UFRGS, vinculada à mesma universidade, como aluna do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS e com projeto de dissertação que abordava a educação a distância, participei do curso de extensão oferecido pela Secretaria de Educação a Distância – SEAD da UFRGS, Oficina Construindo Competências para a EaD, o que me propiciou suporte para a atuação como tutora a distância. A tutoria a distância foi desenvolvida no curso de Especialização em Gestão Pública Municipal - 2ª edição, oferecido pela Escola de Administração da UFRGS através do Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. O PNAP visa a qualificação de servidores públicos para o gerenciamento administrativo nas esferas municipal, estadual e federal. O curso iniciou em outubro de 2013 e foi oferecido em 47 instituições do Brasil em conjunto com os cursos de Especialização em Gestão Pública e Especialização em Gestão em Saúde. A UFRGS ofereceu o curso para 320 alunos vinculados à oito polos de apoio presencial (Novo Hamburgo, Panambi, Picada Café, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, São Lourenço do Sul, São Sepé e Três Passos). A experiência ocorreu com os alunos do polo de Três Passos entre os meses de outubro de 2013 e janeiro de 2014, em quatro disciplinas que pertenciam ao módulo básico do curso: introdução ao EaD; o público e o privado na gestão pública; Estado, governo e mercado; e desenvolvimento e mudanças no Estado brasileiro. A primeira disciplina teve a duração de duas semanas e as demais de três semanas. Cada tutor era responsável por uma turma com 30 alunos e as disciplinas possuíam atividades no Moodle, síncrona (chat semanal no turno da noite) e atividades assíncronas (fórum e tarefas). As interações entre tutores a distância e discentes eram sempre através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Ao tutor a distância cabia, dentre outras atividades, mediar a comunicação de conteúdos entre os docentes e os discentes e estabelecer contato permanente com os discentes, através do AVA, mediando as atividades discentes conforme cronograma do curso. Como resultado dessa experiência, destaco não somente o aprendizado do conteúdo repassado aos discentes e o aprendizado das atividades de tutor a distância, mas reflexões acerca do papel de tutor, bem como das possibilidades e limites da contribuição para a aprendizagem do aluno e das interações que se estabelecem entre tutores a distância e discentes nesse processo de educação. Contribuíram para as reflexões diversos autores, salientando-se VETTORASSI (2013), Novas máscaras, novas fachadas: reflexões sobre interação e sociabilidade entre docentes e discentes na educação à distância e BEHAR (2013), Competências em educação a distância.